

CUIDADO LONGITUDINAL DO IDOSO: UM ENFOQUE MULTIPROFISSIONAL

Autora: Rafaela Beccaria Calestini

Orientador: Afonso Luis Puig Pereira

Introdução

A saúde é um direito de todos e dever do Estado, mediante políticas sociais, de saúde e econômicas que visem a redução da doença e o acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação. (1)

O Brasil e o mundo estão envelhecendo. Em 2050, estima-se que a população mundial terá 2 bilhões de pessoas com 60 anos ou mais - a maioria delas em países em desenvolvimento (2)

A prioridade na atenção à saúde dos idosos deve-se voltar a estratégias que possibilitem a vida mais saudável, além da monitorização de indicadores capazes de avaliar a morbidade, o impacto da doença, e/ou a incapacidade na qualidade de vida dos idosos e sua família. (3)

O presente estudo é relevante tendo em vista a necessidade do conhecimento dos idosos frágeis ou em processo de fragilização, para o planejamento das ações em saúde.

Objetivos

Objetivo geral: o objetivo do presente estudo é identificar as características socioeconômicas e clínicas que caracterizam a pessoa idosa frágil e/ou vulnerável.

Objetivos específicos:

1. Avaliar continuamente a qualidade do cuidado com o idoso na APS;
2. Trabalhar na perspectiva do envelhecimento saudável;
3. Manter a funcionalidade dos idosos independentes prevenindo o declínio.

Método:

Local: Em cada micro-area da ESF 14. Município de Andradina -SP.

Público-alvo: Pacientes com 60 anos ou mais pertencentes a área de abrangência da ESF 14. Participantes: ACS, auxiliar de enfermagem, enfermeira, médica e NASF.

Ações: Inicialmente, serão aplicados testes rápidos, de rastreio, realizados nas visitas domiciliares pelos ACS, e a partir desses resultados poderão fazer uso de outras ferramentas que permitirão uma avaliação complementar para o estabelecimento de condutas terapêuticas e do plano de cuidados. A avaliação funcional, preconizada pela Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa, é fundamental e determinará não só o comprometimento funcional da pessoa idosa, mas sua necessidade de auxílio. Pode ser compreendida como uma tentativa sistematizada de avaliar de forma objetiva os níveis no qual uma pessoa está funcionando numa variedade de aspectos utilizando diferentes habilidades. Usualmente, utiliza-se como ferramenta a avaliação no desempenho das atividades cotidianas ou atividades de vida diária (AVD) e o Protocolo de Identificação do Idoso Vulnerável (VES-13). A vulnerabilidade, como aspecto biológico, diz respeito à maior predisposição ao declínio funcional, devido a fatores de risco individuais que podem levar ao declínio funcional e ao óbito. Após a coleta de dados, elaboração do plano terapêutico singular (PTS).

Avaliação e Monitoramento: Uma vez identificado o risco, a prioridade é a reabilitação precoce, a fim de reduzir o impacto crônico das condições crônicas na funcionalidade do idoso.

Resultados esperados:

Os problemas identificados a partir da avaliação funcional da pessoa idosa, caso não sejam adequadamente tratados, podem conduzir a situações de incapacidade grave - imobilidade, instabilidade postural e quedas, incontinência, declínio cognitivo e iatrogenia. Portanto, os resultados das avaliações devem embasar a elaboração plano terapêutico singular (PTS), a ser implementado, preferencialmente, por equipe interdisciplinar; contribuem ainda para a estruturação de ações do ponto de vista coletivo. As intervenções planejadas devem focar na manutenção e/ou recuperação da capacidade funcional da pessoa idosa.

Referências

1. BRASIL. Constituição Federal 05/10/1988 - Seção II - Da saúde, artigo 196. Coletânea de Normas para o Controle Social no Sistema Único de Saúde, Brasília, 2006. Disponível em:

<<http://www.sindsaude.org.br/download/documentos/coletanea.pdf>> Acesso em: 9 out. 2016.

2. UNDESA Population Division, World Population Prospects: the 2015 Revision, DVD edition, 2015. Disponível em: <<http://www.helppage.org/>> Acesso em:05 dez. 2016.

3. Alves LC, Leite IC, Machado CJ. Perfis de saúde dos idosos no Brasil: análise da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios de 2003 utilizando o método grade of membership. Cad Saúde Pública = Rep Public Health. 2008; 24(3):535-46.